

HEMANGIOSSARCOMA SUBCUTÂNEO - RELATO DE NECROPSIA

DUARTE, Isadora Bordin
SCHUCH, Marthyna
GALLERT, Bárbara Ziemer
DE AVILA, Vanessa Perlin Ferraro
ESMERALDINO, Anamaria Telles
ULBRA - Universidade Luterana do Brasil

INTRODUÇÃO

Hemangiossarcomas são neoplasias malignas com origem nas células endoteliais vasculares. Acometem principalmente cães idosos, entre 8 e 10 anos, sendo Pastor Alemão, Golden Retriever e Boxer as raças mais afetadas e estão mais relacionados ao sexo masculino. Possuem comportamento invasivo e metastático, podendo acometer baço, átrio direito, tecido subcutâneo dentre outros órgãos. No tecido subcutâneo, os hemangiossarcomas profundos são solitários, mal circunscritos, têm aspecto esponjoso e podem alcançar diâmetros avantajados.

RELATO DE CASO

Foi atendido no HV-Ulbra, um canino, macho de 10 anos de idade, da raça Rottweiler, apresentando histórico de crescimento de massa localizada na face e na região supraorbital direita que foram retirados cirurgicamente em outro serviço veterinário, sem análise histopatológica, e após a remoção houve recidiva, de crescimento rápido e agressivo. Devido ao tamanho da massa tumoral e o acometimento das estruturas adjacentes, optou-se pela realização de eutanásia. Em seguida, o mesmo foi encaminhado para o setor de anatomia patológica para a realização de necropsia. No exame macroscópico foi observado na face um aumento de volume, principalmente na lateral direita, com aspecto macio e sanguinolento ao corte e destruição óssea, deformando a caixa craniana (figura 1). A análise histopatológica da massa evidenciou proliferação de células endoteliais neoplásicas, apresentando elevada anisocitose, anisocariose e nucléolos proeminentes; por vezes essas células formavam espaços vasculares preenchidos por sangue (figura 2).

OBJETIVO

O trabalho tem como objetivo relatar um caso de hemangiossarcoma subcutâneo em um canino em região temporal, atendido no Hospital Veterinário da ULBRA (HV-Ulbra), descrevendo os achados anatomopatológicos.



Figura 1: tumor subcutâneo na face, de aspecto sanguinolento e consistência esponjosa, ao corte.



Figura 2: fotomicrografia do tumor, evidenciando proliferação de células endoteliais neoplásicas, formando espaço preenchido por hemácias.

CONCLUSÃO

Hemangiossarcoma é um tumor invasivo e metastático o que leva a um tempo de sobrevida curto aos animais acometidos, geralmente menor que humano. Análise histopatológica de tumores subcutâneos oriundas de procedimentos cirurgicos devem sempre ser realizada para que o prognóstico e o possível tratamento seja discutido com o tutor.

REFERÊNCIAS

SANTOS, Renato de L.; ALESSI, Antonio C. **Patologia Veterinária**. Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9788527738989. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738989/>. Acesso em: 19 out. 2023.

FILGUEIRA, Kilder Dantas et al. Hemangiossarcoma cutâneo com metástase no sistema nervoso central de um canino. **Acta Scientiae Veterinariae**, v. 40, n. 1, p. 1-7, 2012.